

## Módulo B: Oportunidades

### 1 Ofertas para o fortalecimento dos ecossistemas de cooperação

Oportunidade 1:

#### Banco Islâmico de Desenvolvimento, ISBD

Com seu mecanismo de Reverse Linkage (conexão inversa), promove projetos de cooperação entre seus 57 países-membro, cumprindo neles o papel de facilitador ou ofertante Norte. Um de seus programas está voltado a fortalecer os ecossistemas nacionais de cooperação dos respectivos países, para o qual diagnosticam e posteriormente trabalham em sete âmbitos identificados como essenciais.

Oportunidade 2:

#### Agência Alemã de Cooperação Internacional, GIZ

A GIZ desenvolveu diversos projetos para o fortalecimento das capacidades das agências de cooperação de países parceiros, especialmente na América Latina. Por exemplo, por ocasião do projeto Fortalecimento institucional da Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), ela contribuiu para um estudo comparativo da institucionalidade de 16 agências de cooperação.

Desta cooperação Norte-Sul têm resultado inclusive projetos de cooperação triangular, como o de Fortalecimento institucional da Subsecretaria de Cooperação Internacional da Guatemala, por parte da AMEXCID e da GIZ.

Desde 2012, o Fundo Regional de Cooperação Triangular com parceiros da América Latina e do Caribe oferece um programa anual de capacitação. Isso inclui treinamento para identificar a oferta e a demanda de CTr; planejamento, monitoramento e avaliação de projetos de CTr; cooperação e gestão de projetos de CTr; e gestão do conhecimento.

Oportunidade 3:

#### Fundos para cooperação triangular

Um dos obstáculos para contar com mais projetos de CTr é a dificuldade de acesso ao financiamento, com a finalidade de compensar esta deficiência dentro do possível, diversos fundos destinados a promover e financiar em colaboração as iniciativas têm sido instituídos.

#### União Europeia – Adelante:

O programa Adelante, da União Europeia, oferece o fundo Ventana ADELANTE, ao qual “podem ser apresentadas parcerias de Cooperação Triangular formadas por entidades europeias, latino-americanas e do Caribe, de todos os setores (público, privado empresarial, social, acadêmico etc.), assim como por órgãos regionais, internacionais, multilaterais e financeiros, cada entidade assumindo uma das funções próprias da Cooperação Triangular: Beneficiário, Primeiro Ofertante e Segundo Ofertante.”

#### Banco Islâmico de Desenvolvimento, ISDB

Possui o programa Reversed Linkage (conexão inversa), que, além de assistência técnica, oferece aplicar qualquer um dos mecanismos de financiamento desse banco de desenvolvimento para a concretização dos projetos de CTr aprovados.

#### Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, AECID

A AECID tem implementado fundos bilaterais com alguns dos países que denomina países de cooperação avançada, para que estes, em conjunto com a AECID, possam financiar em colaboração projetos de Cooperação Sul-Sul e triangular. Na América Latina e no Caribe estes países são Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Costa Rica, México e Panamá. Por exemplo, no âmbito do Programa de Cooperação Triangular Espanha-Costa Rica-América Latina e Caribe, em 2021 surgiram seis iniciativas conjuntas de CTr.

#### Ministério de Cooperação da Alemanha, BMZ

Em 2011, implementou o Fundo Regional para Cooperação Triangular com parceiros da América Latina e do Caribe (anteriormente chamado de Fundo Regional para Cooperação Triangular na América Latina e no Caribe) por meio da GIZ. Este fundo tem contribuído significativamente para que a Alemanha atualmente esteja entre os países com maior número de projetos de CTr.

Em 2020 foi criado um fundo regional similar para a Ásia, que vai se basear na experiência da cooperação com a China e a Índia, assim como de outros países asiáticos.

#### Cooperação com Doadores Árabes

No Oriente Médio, esta iniciativa tem apoiado vários projetos de cooperação triangular, especialmente com organizações não governamentais. Atualmente se está considerando estabelecer mecanismos regionais para o fomento da CTr na África, assim como no Oriente Médio.

### 2 Fundo Regional para a Cooperação Triangular com parceiros da América Latina e Caribe, BMZ + GIZ

#### Um dos primeiros e mais ativos

Este fundo é uma iniciativa pioneira e tem como objetivo reforçar a cooperação triangular na região América Latina e Caribe para o desenvolvimento nacional e global. Atua desde 2011 e é financiado pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ) e executado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. Suas atividades centrais são o suporte para a implementação de projetos de CTr, o desenvolvimento de competências estratégicas e a promoção do diálogo político.

#### Apoiador, financiador e mediador

O Fundo não executa diretamente, mas sim apoia projetos de CTr a pedido dos parceiros solicitantes ou beneficiários através de editais semestrais e se concentra na promoção da CTr com países e parceiros multilaterais na e com a região América Latina e Caribe. No entanto, também apoia projetos com parceiros de outras regiões. Para garantir a qualidade e pertinência, o Fundo desenvolveu critérios, procedimentos e formas de candidatura.

Como mecanismo de difusão da CTr como modalidade inovadora de cooperação, o Fundo tem organizado conferências internacionais nas quais são discutidos temas da atualidade sobre CTr. Além disso, participa ativamente de conferências e seminários internacionais.

O fortalecimento de capacidades também é um aspecto fundamental. O Fundo Regional possui um programa de Desenvolvimento de capacidades em sistema híbrido (virtual e presencial) sobre diversos aspectos da gestão complexa de projetos triangulares. **A oferta atual contempla três elementos para o desenvolvimento de capacidades:**

**Um módulo de autoaprendizagem** para introduzir à modalidade da CTr o mesmo que você está realizando neste momento.

**Um módulo de autoaprendizagem aberto ao público** que serve de guia para a formulação de projetos de CTr para se candidatar ao Fundo Regional (a partir de 2023).

**Um curso em sistema híbrido (combinação de fases virtuais e presenciais) sobre a gestão de projetos de CTr** (a partir de 2023), exclusivamente para as equipes-núcleo dos projetos triangulares aceitos pelo Fundo Regional. O objetivo desse curso híbrido é fortalecer as habilidades de gestão de projetos de CTr, de comunicação e colaboração on-line e de gestão das mudanças para o planejamento conjunto e execução efetiva dos projetos de CTr em constelações complexas de múltiplos atores. Além disso, cada projeto inclui medidas de desenvolvimento de capacidades específicas para os temas abordados pelo projeto.

#### Projetos: resultados e relacionamentos

Através dos projetos que promove, o Fundo contribui para as estratégias nacionais de desenvolvimento dos países participantes e consegue obter resultados que podem ser medidos em diversos âmbitos relacionados com os ODS. Por sua natureza, os projetos também contribuem significativamente para o ODS 17. Adicionalmente, o Fundo fortalece capacidades, sistematiza conhecimentos, gera publicações, organiza e apoia fóruns internacionais e em geral promove a CTr como modalidade inovadora de cooperação. Assim, contribui para o fortalecimento dos ecossistemas nacionais de cooperação, seus padrões e processos.

Em 2022, o Fundo apoiou contribuições alemãs para 107 projetos triangulares com 33 países parceiros em 11 setores. Com dois editais por ano, o número de projetos cresce constantemente.

#### Crítérios para a seleção de projetos

O Fundo valoriza os projetos com múltiplos atores e incentiva o envolvimento de novos atores como o setor privado, a sociedade civil e a comunidade acadêmica.

Apesar de, como instrumento de cooperação, não estar livre de considerações políticas e estratégicas, não preestabelece restrições quanto a temas nem setores, mostrando um grau de flexibilidade e abertura maior que a clássica cooperação Norte-Sul.

Considerando sua ancoragem na região, requer que pelo menos um dos parceiros seja da América Latina ou do Caribe.

Cada participante deve prestar uma contribuição própria, que é especificada e quantificada na proposta. O montante colocado à disposição pelo parceiro principal ou proponente Sul costuma ser igualado com uma contribuição do Fundo, por um montante que não deve superar 300.000 euros.

**Confira mais informações sobre os critérios do Fundo, seus editais e as formas de candidatura aqui**